MERCADOS

Bolsa

A B3 segue mostrando força mesmo, com o primeiro pregão de julho marcando alta de 1,21%, aos 96.203 pontos e giro financeiro de R$ 28,2 bilhões (R$ 25,4 bilhões no à vista). As bolsas americanas cederam ontem com notícias de aumento dos casos de Covid-19. Outro assunto que segue no radar dos investidores é a relação China x EUA por conta da imposição de legislação em Hong Kong. Já se fala novamente em retaliações dos EUA contra a China. Em meio a tudo isso, aumenta o otimismo em relação às pesquisas para o desenvolvimento de vacinas contra o coronavírus. Hoje as bolsas estrangeiras sobem forte, animadas por estas pesquisas. Nesta corrida aparecem a Pfizer em parceria com a BioNTech. Existem outros estudos avançados em outras partes do mundo, (China e Israel). A quinta-feira tem agenda carregada com o IPC-Fipe mensal de junho com alta de 0,39% e ainda nesta manhã teremos os dados de produção industrial no Brasil com expectativa de queda forte. Na Europa, destaque para a taxa de desemprego em 7,4% e o IPP (Índice de Preços ao Produtor) de maio em baixa de 5,0% em 12 meses. Nos EUA, a maior concentração de dados do dia, com o payroll de junho, taxa de desemprego, novos pedidos de seguro desemprego e a balança comercial de maio. A qualidade destes dados pode refletir nas bolsas hoje.

Câmbio

O dólar encerrou o primeiro de julho com queda de 2,67% de R$ 5,4659 para R$ 5,3198, vindo de R$ 5,3370 no fechamento de maio. Os indicadores divulgados nos EUA, acima das expectativas e as notícias de avanço no desenvolvimento de vacinas para combater o coronavírus motivaram os mercados de risco.

Juros

O mercado de juros futuros seguiu em queda na quarta-feira com os ativos de risco ganhando espaço. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou em 2,89%, de 2,922% no ajuste anterior e para jan/27 a taxa marcou 6,54%, ante 6,613% na leitura da terça-feira.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

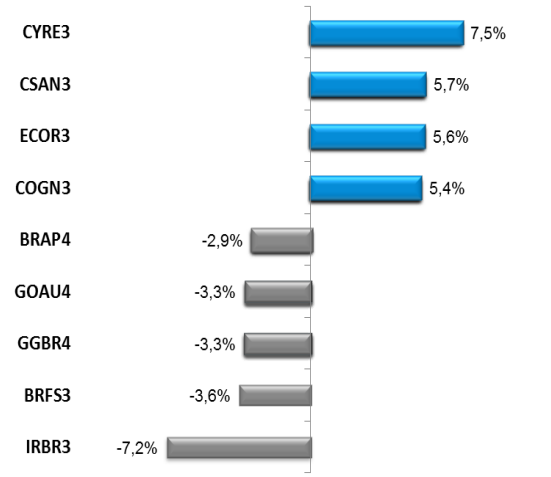
	29/6/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	507,2	(76.005,0)
Ofertas Públicas		12.148,7
Saldo		**(63.856,3)**

Índices, Câmbio e *Commodities*

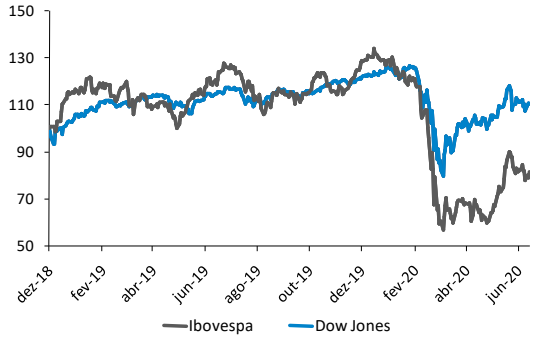
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	96.203	1,21	1,2	(16,8)
Ibovespa Fut.	96.160	1,21	1,2	(17,0)
Nasdaq	10.155	0,95	1,0	13,2
DJIA	25.735	(0,30)	(0,3)	(9,8)
S&P 500	3.116	0,50	0,5	(3,6)
MSCI	2.211	0,43	0,4	(6,2)
Tóquio	22.146	0,11	(0,6)	(6,4)
Xangai	3.091	2,13	3,5	1,3
Frankfurt	12.261	(0,41)	(0,4)	(7,5)
Londres	6.158	(0,19)	(0,2)	(18,4)
Mexico	37.620	(0,26)	(0,3)	(13,6)
India	35.414	1,43	1,4	(14,2)
Rússia	1.213	(2,19)	0,0	(21,7)
Dólar - vista	R$ 5,32	(2,67)	(2,7)	32,2
Dólar/Euro	$1,13	0,15	0,2	0,3
Euro	R$ 5,99	(2,51)	(2,5)	32,7
Ouro	$1.770,09	(0,61)	(0,6)	16,7

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Ânima Educação (ANIM3) – Aquisição de 50,0% da UniFG (Bahia) por R$ 57,5 milhões

A Ânima Educação informou nesta terça-feira que sua subsidiária Insegnare Educacional fechou a compra do Centro Universitário FG (UniFG), em Guanambi (BA). Foram adquiridos 50,01% do capital social da instituição, por R$ 57,5 milhões. Há ainda a opção de compra futura da participação minoritária que ficará com os antigos sócios controladores.

O UniFG desenvolve o ensino, pesquisa e extensão por meio de 25 cursos de Graduação - em áreas do conhecimento como Saúde, em especial Medicina, com 50 vagas anuais autorizadas na sede e um novo curso em fase de aprovação na cidade de Brumado, também com 50 vagas anuais, além dos cursos de Direito e Engenharia, e de Pós-Graduação, incluindo um Mestrado em Direito (o 1º no interior do Norte e Nordeste do País

UniFG - Fundada em 2002 no centro de Guanambi (BA), como Faculdade Conversão em Centro Universitário em 2017;

- Localizada no interior da Bahia, na região da Serra Geral.
- Ao longo dos últimos 18 anos, consolidou-se como referência para as microrregiões do Médio São Francisco e para cidades do Sudoeste, Oeste da Bahia e Norte de Minas Gerais;
- Reconhecida pela sua qualidade acadêmica e pela importância socioeconômica de sua atuação em Guanambi;
- Oferece 22 cursos de graduação presencial, incluindo Medicina em seu portfólio (com 50 vagas autorizadas) e cursos de Pós-graduação lato e stricto sensu;
- Possui um total de aproximadamente 3.800 alunos matriculados, sendo 220 alunos de Medicina (2019);
- Resultados consistentes: Em 2019 a Receita Líquida realizada foi de R$ 59,4 milhões e EBITDA ajustado de R$ 9,2 milhões;

Formato da operação - Aquisição de 55% das cotas da mantenedora da UniFG (50,01% das quotas e aquisição de novas cotas equivalente a 4,99% do capital).

Condições - O valor referente a 55% das cotas foi de R$ 71,5 milhões, divididos da seguinte maneira:

- R$ 20 milhões já quitados;
- R$ 14 milhões de aporte na Sociedade a título de aumento de capital/ágio;
- R$ 26 milhões após ratificação de assembleia geral extraordinária;

- R$ 11,5 milhões após apresentação de determinadas obrigações acordadas em contrato.

Earn-out - A transação também prevê um pagamento de até R$ 44,0 milhões a título de earn-out relativo aos 55% da participação adquirida, caso haja atingimento de metas e resultados futuros.

Opção de Compra - A Ânima possui opção de compra dos 45% restantes por 60 meses;

- Poderá ser quitada em dinheiro ou via incorporação de ações, a critério da ÂNIMA;

- Valor a ser apurado com base no EBITDA para os últimos 12 meses findos na última divulgação de resultados à data em que for exercida a opção de compra.

O UniFG registrou um EBITDA de R$ 9 milhões em 2019 e projeta R$ 38,5 milhões em 2025, considerando R$ 12 milhões com ganhos de sinergia, R$ 11,3 milhões com curso de medicina em Brumado e R$ 6 milhões com maturidade. Sem os adicionais o EBITDA estimado é de R$ 27,2 milhões.

A incorporação da empresa gera uma oportunidade de mais 250 vagas de medicina.

Racional da operação:

- Um curso de Medicina de alta qualidade e um curso em processo de aprovação
- Um Importante Passo na Estratégia de Expansão da Ânima
- Integração simplificada
- Alavanca de qualidade
- Alto potencial de geração de valor ao acionista

A Ânima registrou no 1T20 uma receita liquida R$ 339,0 milhões contra R$ 282,5 milhões no 1T19, aumento de 20% e um lucro líquido de R$ 43,9 milhões com crescimento de 9,9% sobre o 1T19 e margem liquida de 13,0%, também superior ao mesmo período de 2019.

A empresa encerrou o 1T20 com uma base de 125,8 mil alunos dos quais 109,5 mil na graduação. Do total 11 mil alunos vieram das últimas aquisições realizadas pela empresa.

A ação ANIM3 encerrou ontem a R$ 19,40 com queda da 16,4% no ano.

Banco do Brasil S.A. (BBAS3) – Cessão de carteira de crédito em perdas a FIDC-NP

O BB realizou em 1º de julho, cessão de carteira de créditos, majoritariamente em perdas, a Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizado e Exclusivo (FIDC-NP), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

- A carteira cedida possui valor contábil de R$ 2,9 bilhões e o impacto financeiro da transação será de R$ 371 milhões, antes dos impostos, contabilizados no resultado do 3T20.
- Esta operação é o piloto de um modelo de negócios recorrente que o Banco está desenvolvendo para dinamizar, ainda mais, a gestão do portfólio de crédito.
- É a primeira vez que o BB realiza cessão de carteira cujo cessionário não pertence ao seu Conglomerado.

Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R$ 47,00/ação que representa um potencial de alta de 42,1% em relação à cotação de R$ 33,07/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 94,8 bilhões. Este ano a ação BBAS3 registra queda de 36,5%.

Cteep - Transmissão Paulista (TRPL4) – Dividendo de R$ 0,151772 por ação. Ex em 7/julho

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada ontem (1º de julho), aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor total de R$ 100,0 milhões, correspondentes a R$ 0,151772 por ação ordinária e preferencial.

- O pagamento será realizado em 16 de julho de 2020, com base na data de 06 de julho de 2020, passando as ações de emissão da companhia a serem negociadas ex-dividendo a partir de 7 de julho de 2020.
- Com base na cotação de R$ 21,31 para a ação TRPL4 o retorno é de 0,71%.

Sabesp (SBSP3) – Isenção de tarifa para consumidores de Baixa Renda é prorrogada para 15 de agosto

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) publicou a Deliberação nº 1.017, que:

- Prorroga a isenção do pagamento das contas de água/esgoto dos consumidores das categorias de uso Residencial Social e Residencial Favela até 15 de agosto de 2020.
- Posterga a aplicação do índice de reajuste tarifário de 2,4924% da companhia para 15 de agosto de 2020.

Ao preço de R$ 58,90/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 40,3 bilhões, a ação SBSP3 registra alta de 0,5% este ano.

Vale (VALE3) - Aumentos dos limites da ZAS de várias barragens

Durante o pregão de ontem, a empresa informou que aumentou os limites da Zona de Autossalvamento (ZAS) das barragens Forquilha I, II, III e IV e Grupo, da mina de Fábrica, no Complexo de Paraopeba. Isto foi feito com base em estudos mais conservadores para os cenários de rompimento destas barragens, dentro das disposições do Termo de Compromisso firmado entre a Vale, o Estado de Minas Gerais e o Ministério Público daquele estado.

Além disso, seguindo orientações da Defesa Civil de Minas Gerais, serão realocadas 50 pessoas, residentes em zonas rurais dos municípios de Itabirito e Ouro Preto. Estas famílias receberão assistência integral da Vale.

Apesar de não comprometer a produção, estas notícias têm impacto negativo nas ações da empresa, lembrando os dois acidentes recentes e dos riscos ainda associados à operação da Vale na região de Minas Gerais.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R$ 60,50 (potencial de alta em 11%). Em 2020 esta ação subiu 2,3%, mas o Ibovespa teve uma queda de 16,8%. A cotação de VALE3 no último pregão (R$ 54,54) estava 4,9% abaixo da máxima alcançada no ano e 68,1% acima da mínima.

Mineração: Exportações de minério de ferro aumentaram 1,3% em junho

As exportações brasileiras de minério de ferro em junho/2020 foram de 30,0 milhões de toneladas, 1,3% mais que no mesmo mês de 2019, conforme os dados fornecidos pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Comparado ao mês anterior, o volume exportado subiu 40,0%.

No acumulado do primeiro semestre de 2020, as exportações somaram 146,1 milhões de toneladas, ficando 10,1% abaixo de igual período do ano passado. No 2T19, o volume exportado foi de 75,5 milhões de ton., menos 3,5% comparado ao mesmo trimestre de 2019.

Exportações Brasileiras de Minério de Ferro

	Jun/20	Jun/19	Var.	6M20	6M19	Var.
Volume Total - mil ton.	30.048	29.658	1,3%	146.114	162.506	-10,1%
Receita - US$ milhões	1.884	2.062	-8,7%	9.500	9.906	-4,1%
Preço Médio das Exportações - US$/t	62,69	69,53	-9,8%	65,01	60,96	6,7%

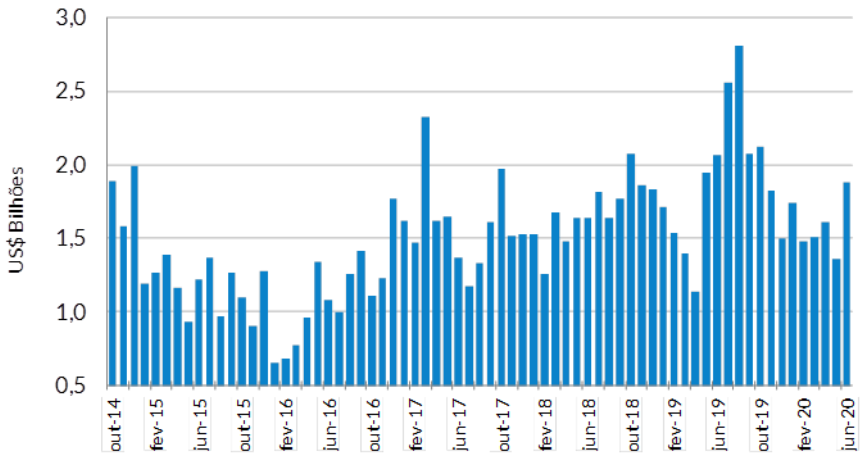
Fonte: Secex/MDIC e Bloomberg

Em junho/20, a receita das exportações atingiu US$ 1,9 bilhão, valor 8,7% abaixo do verificado em junho/19. Houve queda na receita, ao contrário do aumento do volume, devido à diminuição de 9,8% no preço médio do minério vendido. No acumulado do semestre, as receitas somaram US$ 9,5 bilhões, 4,1% menos que em igual período do ano passado.

No 2T20, a receitas exportações somou US$ 4,9 bilhões, valor 5,6% menor que no 2T19.

Esta é uma notícia negativa para as maiores exportadoras de minério do Brasil, a Vale e a CSN, com impacto nos resultados destas empresas no 2T20.

Figura 1: Exportação Brasileira de Minério de Ferro - Receita Mensal



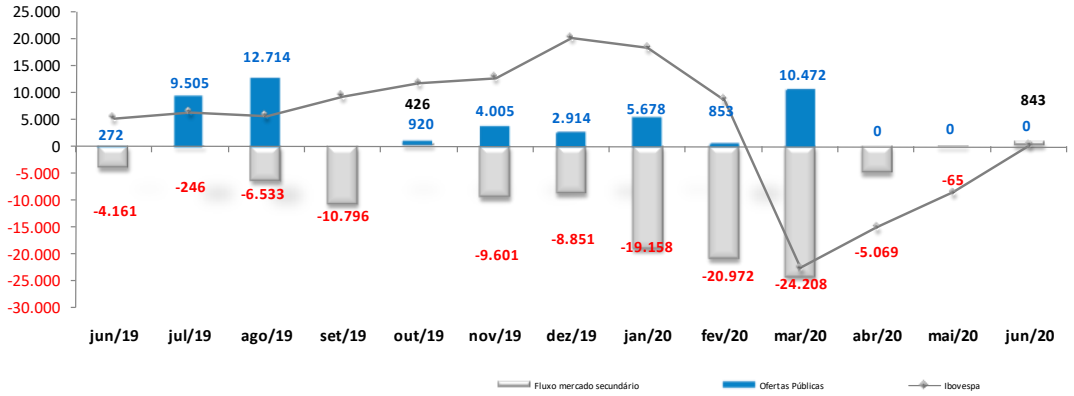
Fonte: Secex/Bloomberg

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R$ 60,50 (potencial de alta em 11%).

Em 2020, as ações da CSN caíram 24,9%. A cotação de CSNA3 no último pregão (R$ 10,59) estava 33,5% abaixo da máxima alcançada neste ano e 93,5% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

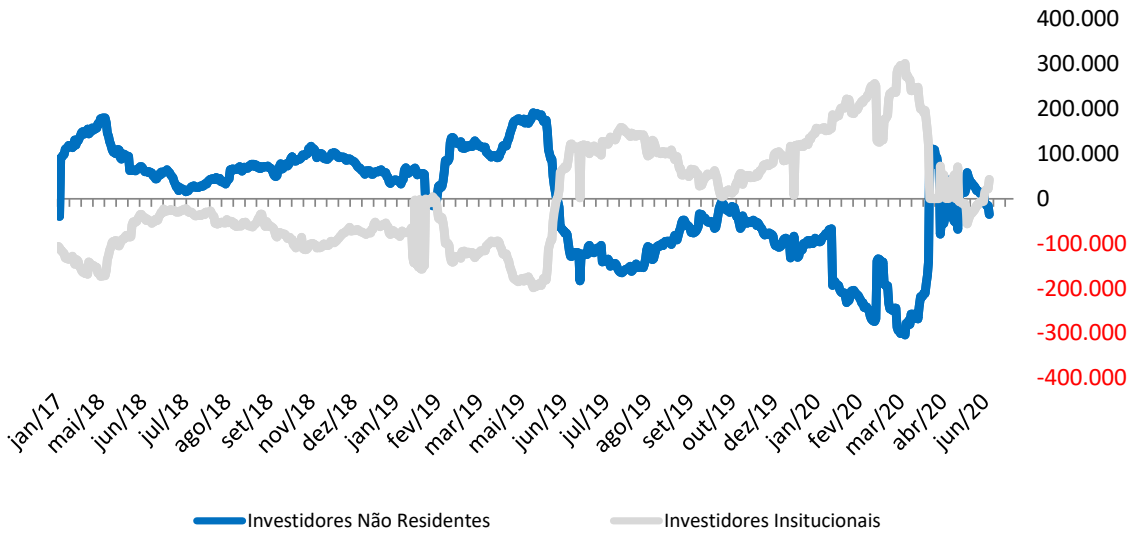
Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 29/06/20

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	29/6/20	Mês	Ano
Saldo	507,2	842,6	(63.856,3)



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	175.427	271.789
Venda	135.303	311.884
Líquido	40.124	-40.095

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.